

CASO SUSPEITO DE SARAMPO:

Febre e exantema maculopapular, acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

FRENTE CASO SUSPEITO:

Notificar em até 24h;  
Investigar em até 48 horas;  
Coletar sangue e urina no primeiro contato e enviar ao LACEN em até 24 horas e  
Fazer bloqueio vacinal em até 72h.

A DOENÇA: SARAMPO

O sarampo é doença viral de elevada contagiosidade, cuja a transmissão ocorre por meio de secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar e falar. Casos graves podem levar ao óbito.

PRINCIPAL MEDIDA DE CONTROLE: VACINAÇÃO

Deve ser aplicada uma dose de vacina tríplice viral nas crianças de 6 a 11 meses, a 1ª dose a partir dos 12 meses de idade e a 2ª dose aos 15 meses de idade. Os indivíduos de 1 a 29 anos devem ter duas doses de vacina com o componente sarampo. Para aqueles de 30 a 49 anos, uma dose é o suficiente.

ATENÇÃO:

Os trabalhadores de saúde devem ter duas doses da vacina tríplice viral, independente da idade.

Em 2019, no Estado do Espírito Santo, foram notificados 253 casos suspeitos de sarampo e, destes, 203 foram descartados, 48 estão em investigação e 2 foram confirmados, tendo estes histórico de viagem para outros estados no período de contágio. (Tabela 1)

Tabela 1 - Situação Epidemiológica do Sarampo. ES, 01/01/2019 a 17/10/2019.

ANO	NÚMERO DE CASOS			
	NOTIFICADOS (suspeitos)	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM INVESTIGAÇÃO
2019	253	2	203	48

Fonte: SESA/GEVS/NEVE/PEI.

Em 2019, foram confirmados 7.972 casos de sarampo no Brasil. No período de 14/07 a 05/10 (SE 29 a 40) um total de 6.192 casos foram confirmados em 20 Unidades da Federação com transmissão ativa. Destes, 96% estão concentrados em São Paulo (Tabela 2). Foram confirmados 13 óbitos por sarampo no Brasil, sendo 12 no estado de São Paulo e um no estado de Pernambuco. Sete óbitos (53,8%) ocorreram em menores de cinco anos de idade, dois (15,4%) na faixa etária de 20 a 39 anos e quatro (30,8%) em adultos maiores de 40 anos. Apenas um caso era vacinado contra o sarampo.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de sarampo, incidência e semanas transcorridas do último caso confirmado, segundo Unidade da Federação de residência, Semanas Epidemiológicas 29 a 40 de 2019, Brasil.

Unidades Federadas	Confirmado <sup>1</sup>	%	Incidência <sup>2</sup>	Semanas transcorridas do último caso confirmado
São Paulo	5.950	96,09	16,75	0
Paraná	59	0,95	1,73	0
Rio de Janeiro	43	0,69	0,44	1
Pernambuco	34	0,55	1,25	7
Minas Gerais	30	0,48	0,64	2
Santa Catarina	16	0,26	1,43	2
Rio Grande do Sul	12	0,19	0,66	1
Paraíba	8	0,13	0,67	6
Bahia	8	0,13	5,83	2
Ceará	5	0,08	0,18	5
Maranhão	4	0,06	0,31	4
Rio Grande do Norte	4	0,06	0,43	8
Goiás	4	0,06	0,16	10
Piauí	3	0,05	0,35	0
Pará	3	0,05	0,21	7
Distrito Federal	3	0,05	0,11	8
Mato Grosso do Sul	2	0,03	0,22	6
Espírito Santo	2	0,03	0,57	6
Sergipe	1	0,02	5,86	10
Alagoas	1	0,02	10,12	4
Total	6.192	100,0%	8,43	-

Fonte: SVS/MS e SESA/ES¹ Dados até 11/10/2019 e sujeitos à revisão. ² Por população dos municípios de residência.

As coberturas vacinais na campanha de 2018 e na 1ª dose da rotina tanto em 2018 quanto 2019 foram atingidas. Todavia, o mínimo de 95% não foi alcançado na 2ª dose da rotina em 2018 e 2019, além da doze zero das crianças de 6 a 11 meses, indicando a necessidade de se completar o esquema das crianças que são as que correm maiores riscos com a doença. (Tabela 3)

Tabela 3 – Cobertura vacinal por tríplice viral. ES, 2018 e 2019.

Cobertura Vacinal	2018	2019*
Campanha (1 ano a < de 5 anos)	101,36%	-
Rotina D1 tríplice viral (1 ano)	95,85%	95,67%
Rotina D2 tríplice viral (1 ano)	79,79%	82,89%
Intensificação Dose Zero tríplice viral (6 a 11 meses)	-	71,82%

Fonte: SIPNI/MS. Consulta em 14/10/2019. \*Dados preliminares de janeiro a setembro.